



Revista
O CAMINHO

*Controle do
Ensino Espírita*

Janeiro - 2023

Edição Especial de Ano Novo

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras & Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

MENSAGEM DE ANO NOVO

Cartas do Evangelho

6

ESTUDO

Controle do Ensino Espírita

8

REFLEXÃO

Solidão

10

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Amar o próximo como a si mesmo

12

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

Divaldo Pereira Franco

18

NA PRATELEIRA

19

AVISOS



20

PENSAMENTOS com Éder Andrade

O Cristo Consolador na Visão Espírita

23

VISÃO ESPÍRITA:

O Cotidiano Previsível?

26

CARTAS E CRÔNICAS

O Grande Ceifador

29

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

32

ARTIGO

A Estrada Não Percorrida

35

ARTIGO

No Ano Novo, A Vida é Nova?

38

PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

43

PRECE DE ANO NOVO

Pelo Espírito Joana de Ângelis

O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

REVISTA Nº 42 ANO MMXXIII

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **JANEIRO DE 2023**

5ª FEIRA - PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
05	15:00	ANO NOVO, TUDO NOVO	SILVIA ALMEIDA	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	ANO NOVO, TUDO NOVO	FELICIANO MESQUITA	ESTUDO DOCTRINÁRIO
12	15:00	PARÁBOLA DO FESTIM DAS BODAS.	LUIZ LODI	ESE cap. XVIII it 2; RE ABR/1860
	20:00	MUITO SE PEDIRÁ ÀQUELE QUE MUITO RECEBEU.	EVANTUIL CRUZ NASCIMENTO	ESE cap. XVIII it 10 a 12
19	15:00	MUITO SE PEDIRÁ ÀQUELE QUE MUITO RECEBEU.	EVANTUIL CRUZ NASCIMENTO	ESE cap. XVIII it 10 a 12
	20:00	MUITO SE PEDIRÁ ÀQUELE QUE MUITO RECEBEU.	ROGERIO RAMOS BASTOS MIGUEZ	ESE cap. XVIII it 10 a 12.
26	15:00	PODER DA FÉ.	ALOISIO GHIGGINO	LE 3ª par. cap. II Q 649 a 666, 4ª par. cap. I Q 922 e 943; ESE cap. V it 19, cap. VI it 2, cap. XI it 13, cap. XIX it 1 a 12, cap. XX it 4, cap. XXIV it 4, 13 e 15; CI 2ª par. cap. I it 14; GEN cap. XIV it 12, cap. XV it 11, cap. XVIII it 17
	20:00	PODER DA FÉ.	ALEXANDRE BURBURAN	LE 3ª par. cap. II Q 649 a 666, 4ª par. cap. I Q 922 e 943; ESE cap. V it 19, cap. VI it 2, cap. XI it 13, cap. XIX it 1 a 12, cap. XX it 4, cap. XXIV it 4, 13 e 15; CI 2ª par. cap. I it 14; GEN cap. XIV it 12, cap. XV it 11, cap. XVIII it 17

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI - O Céu e o Inferno / GEN - A Gênese / RE - Revista Espírita / cap. - capítulo / Intr - introdução / Conc - Conclusão / it - item / Q - Questão / nº - número / par. - parte. / pag. - Página / perg. Pergunta.

É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – JANEIRO DE 2023

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	TEMA	EXPOSITOR
01/01/2023	O Ano Novo e o Espírita	Carolina Lage
08/01/2023	O Surpreendente Poder da Fé	Aloisio Ghiggino
15/01/2023	As Principais Revelações da Codificação Espírita	Éder Andrade
22/01/2023	A Parábola do Juiz Iníquo	Marli Muritori
29/01/2023	Luz e Sombra	Rogério Miguez

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

NOTA:

Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.

MENSAGEM DE ANO NOVO

“Cartas do Evangelho”

Entre um ano que se vai e outro que se inicia, há sempre nova esperança, promessas de Novo Dia...

Considera, meu amigo, nesse pequeno intervalo, todo o tempo que perdeste sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou foi de amargura sombria, Pai Nunca está pobre do pão de luz da alegria.

Pensa que o céu não esquece a mais ínfima criatura, e espera resignado, o teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo, que precisas, doravante, encher de luz todo o tempo da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo o mais perfeito aprendiz, pois somente no trabalho teu ano será feliz.

Não esperes recompensas dos bens da vida terrestre, mas, volve toda a esperança à paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueças deste conceito profundo: o Reino da luz de Cristo Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias, não julgues o teu irmão, vive apenas no trabalho de tua renovação.

Quem se esforça de verdade sabe a prática do bem, conhece os próprios deveres sem censurar a ninguém.

Ano Novo!...

Pede ao Céu que te proteja o trabalho, que te conceda na fé o mais sublime agasalho.

Ano Bom!...

Deus te abençoe no esforço que te conduz das sombras tristes da Terra as bênçãos de Jesus.

(Francisco Cândido Xavier)



ESTUDO

Controle do Ensino Espírita

A organização que propusemos para a formação de grupos espíritas visa preparar o caminho que deve facilitar suas relações mútuas. Entre as vantagens daí resultantes deve colocar-se em primeira linha a unidade de doutrina, que será sua consequência natural. Essa unidade já se acha em parte realizada e as bases fundamentais do Espiritismo são hoje admitidas pela imensa maioria dos adeptos. Mas ainda há questões duvidosas, ou porque ainda não tenham sido resolvidas, ou porque o foram em sentidos diversos pelos homens, e mesmo pelos Espíritos.

Se por vezes os sistemas são produto dos cérebros humanos, sabe-se que, a tal respeito, certos Espíritos não ficam para trás. Na verdade, alguns se veem que arquitetam ideias absurdas com maravilhosa habilidade, encadeiam-nas com muita arte e constroem um todo mais engenhoso do que sólido, mas que poderia falsear a opinião de pessoas que não se dão ao trabalho de aprofundar-se, ou que são incapazes de fazê-lo pela insuficiência de conhecimentos. Sem dúvida as ideias falsas acabam caindo ante a experiência e a lógica inflexível. Mas antes disso podem produzir a incerteza. Também é sabido que, conforme sua elevação, os Espíritos podem ter um modo de ver mais ou menos justo sobre determinados assuntos; que as assinaturas das comunicações nem sempre são garantia de autenticidade e que os Espíritos orgulhosos procuram por vezes pregar utopias ao abrigo de nomes

respeitáveis, com que se enfeitam. É, sem a menor dúvida, uma das principais dificuldades da ciência prática, contra a qual muitos se chocaram.

Em caso de divergência, o melhor critério é a conformidade dos ensinamentos por diferentes Espíritos e transmitidos por médiuns diferentes e estranhos uns aos outros. Quando o mesmo princípio for proclamado ou condenado pela maioria, é preciso nos rendermos à evidência. Se há um meio de chegar à verdade é, certamente, pela concordância, tanto quanto pela racionalidade das comunicações, ajudada pelos meios de que dispomos de constatar a superioridade ou a inferioridade dos Espíritos. Desde que a opinião deixa de ser individual para se tornar coletiva, adquire um grau maior de autenticidade, porque não pode considerar-se como resultado de uma influência pessoal ou local. Os que ainda se acham em dúvida terão uma base para fixar as suas ideias, porque será irracional pensar que aquele que em seu ponto de vista está só, ou quase só, tenha razão contra todos.

O que acima de tudo contribuiu para o crédito da Doutrina de *O Livro dos Espíritos* foi precisamente que sendo produto de um trabalho semelhante, tem um eco em toda parte. Como o dissemos, nem é obra de um Espírito único, que poderia ser sistemático, nem de um médium único, que poderia ser enganado. É, ao contrário, um ensino coletivo, dado por uma grande diversidade de Espíritos e de médiuns, e cujos princípios que encerra são confirmados mais ou menos por toda parte. Dizemos mais ou menos, visto que, como acima ficou explicado, há Espíritos que procuram fazer prevalecer suas ideias pessoais. É, pois, útil submeter as ideias divergentes ao controle que propomos. Se a doutrina ou quaisquer pontos doutrinários que professamos fossem reconhecidos como errados, num julgamento unânime, submeter-nos-íamos sem murmuração, sentindo-nos felizes por terem outros encontrado a verdade. Se, entretanto, ao contrário, elas forem confirmadas, não de permitir creiamos estar com a verdade.

A Sociedade Espírita de Paris, compreendendo toda a importância de semelhante trabalho e tendo, em primeiro lugar, que esclarecê-lo por si mesma, e depois provar que de modo algum pretende erigir-se em árbitro absoluto das doutrinas que professa, submeterá aos diversos grupos que com ela se correspondem as questões que julgar mais úteis à propagação da verdade. Essas questões serão submetidas, conforme as circunstâncias, por correspondência particular ou por intermédio da *Revista Espírita*.

Compreende-se que para ela, e em razão da maneira séria pela qual encara o Espiritismo, a autoridade das comunicações depende das condições em que se realizam as reuniões, o caráter dos membros e o objetivo que se tenha em mira. Provindo de grupos formados sobre as bases indicadas em nosso artigo sobre a organização do Espiritismo, as comunicações terão tanto mais peso aos seus olhos quanto melhores forem as condições desses grupos.

Fonte: _____

Revista Espírita - Janeiro de 1862



REFLEXÃO

Solidão

“O presidente, porém, disse: – mas, que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo: – seja crucificado.”

(Mateus, 27:23)

À medida que te elevas, monte acima, no desempenho do próprio dever, experimentas a solidão dos cimos e incomensurável tristeza te constringe a alma sensível.

Onde se encontram os que sorriram contigo no parque primaveril da primeira mocidade?

Onde pousam os corações que te buscavam o aconchego nas horas de fantasia? Onde se acolhem quantos te partilhavam o pão e o sonho, nas aventuras ridentes do início?

Certo, ficaram...

Ficaram no vale, voejando em círculo estreito, à maneira das borboletas douradas, que se esfacelam ao primeiro contato da menor chama de luz que se lhes descortine à frente.

Em torno de ti, a claridade, mas também o silêncio...

Dentro de ti, a felicidade de saber, mas igualmente a dor de não seres compreendido...

Tua voz grita sem eco e o teu anseio se alonga em vão.

Entretanto, se realmente sobes, que ouvidos te poderiam escutar a grande distância e que coração faminto de calor do vale se abalançaria a entender, de pronto, os teus ideais de altura?

Choras, indagas e sofres...

Contudo, que espécie de renascimento não será doloroso?

A ave, para libertar-se, destrói o berço da casca em que se formou, e a semente, para produzir, sofre a dilaceração na cova desconhecida.

A solidão com o serviço aos semelhantes gera a grandeza.

A rocha que sustenta a planície costuma viver isolada e o Sol que alimenta o mundo inteiro brilha sozinho.

Não te canses de aprender a ciência da elevação.

Lembra-te do Senhor, que escalou o Calvário, de cruz aos ombros feridos. Ninguém o seguiu na morte afrontosa, à exceção de dois malfeitores, constrangidos à punição, em obediência à justiça.

Recorda-te dele e segue...

Não relaciones os bens que já espalhaste.

Confia no Infinito Bem que te aguarda.

Não esperes pelos outros, na marcha de sacrifício e engrandecimento.

E não olvides que, pelo ministério da redenção que exerceu para todas as criaturas, o Divino Amigo dos homens não somente viveu, lutou e sofreu sozinho, mas também foi perseguido e crucificado.

Fonte: _____
Livro: *Fonte Viva*
De: *Emmanuel*
Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Amar o próximo como a si mesmo

O mandamento maior. Fazemos aos outros o que queremos que os outros nos façam. Parábola dos Credores e dos Devedores.

1. Os fariseus, tendo sabido que Ele tapara a boca aos saduceus, reuniram-se; e um deles, que era doutor da lei, para o tentar, propôs-lhe esta questão: “Mestre, qual o mandamento maior da lei?” — Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este o maior e o primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a esse: Amarás o teu próximo, como a ti mesmo. Toda a lei e os profetas se acham contidos nesses dois mandamentos.” (Mateus, 22:34 a 40).

2. Fazei aos homens tudo o que querais que eles vos façam, pois é nisto que consistem a lei e os profetas. (Mateus, 7:12).

Tratai todos os homens como quereríeis que eles vos tratassem. (Lucas, 6:31).

3. O Reino dos Céus é comparável a um rei que quis tomar contas aos seus servidores. Tendo começado a fazê-lo, apresentaram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Mas como não tinha meios de os pagar, mandou seu senhor que o vendessem a ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que lhe pertencesse, para pagamento da dívida. O servidor, lançando-se aos pés, o conjurava, dizendo: “Senhor, tem um pouco de paciência e eu te pagarei tudo.” — Então, o senhor, tocado de compaixão, deixou-o ir e lhe perdoou a dívida. Esse servidor, porém, ao sair, encontrando um de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros, o segurou pela goela e, quase a estrangulá-lo, dizia: “Paga o que me deves.” — O companheiro, lançando-se

aos pés, o conjurava, dizendo: “Tem um pouco de paciência e eu te pagarei tudo”: — Mas o outro não quis escutá-lo; foi-se e o mandou prender, para tê-lo preso até pagar o que lhe devia.

Os outros servidores, seus companheiros, vendo o que se passava, foram, extremamente aflitos, e informaram o senhor de tudo o que acontecera. Então o senhor, tendo mandado vir à sua presença aquele servidor, lhe disse: “Mau servo, eu te havia perdoado tudo o que me devias, porque mo pediste. Não estavas desde então no dever de também ter piedade do teu companheiro, como eu tivera de ti?” — E o senhor, tomado de cólera, o entregou aos verdugos, para que o tivessem, até que ele pagasse tudo o que devia.

É assim que meu Pai, que está no céu, vos tratará, se não perdoardes, do fundo do coração, as faltas que vossos irmãos houverem cometido contra cada um de vós. (Mateus, 18:23 a 35).

4. “Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós”, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos.

Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo.

Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça.

Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua.

Fonte:

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo - Capítulo XI*





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Divaldo Pereira Franco

Nasceu em Feira de Santana, Bahia, em 05 de maio de 1927.

Famoso professor, médium, escritor, orador, e filantropo brasileiro.

É considerado o "Apóstolo do Espiritismo".

Divaldo Franco foi o médium que mais viajou, difundindo o Espiritismo, comparado à Paulo de Tarso. É considerado um dos maiores divulgadores do espiritismo no Brasil e no exterior.

Seu principal guia espiritual é [Joanna de Ângelis](#), que inicialmente se identificava como "Um Espírito Amigo".

Desde os 4 anos sua mediunidade aflorou, tendo sido considerado de fantasia infantil até loucura e possessão demoníaca, muito perseguido.

Em 1942 conheceu o Espiritismo, levado pela prima, para tratamento de paralisia das pernas, sem causa médica definida, considerada psicológica.

Descobriram decorrer da influência de seu falecido irmão.



Divaldo Franco quando jovem

Nessa época uma prima conheceu a Sra. Ana Ribeiro Borges, médium de um centro espírita e a conduziu até à casa do primo Divaldo.

A médium ajudou o ainda menino Divaldo a se libertar daquele estado de paralisia e explicou tratar-se do irmão desencarnado, que se ligara a ele.

Essa cura trouxe consolo tanto para o enfermo como para toda a família. Tratado, recuperou-se por completo, começando seus estudos e trabalhos como espírita e grande humanitário.

Divaldo dedicou-se, então, ao estudo do Espiritismo, ao tempo em que foi aprimorando as faculdades mediúnicas, pelo exercício e continuado estudo do Espiritismo.

Portador de múltipla mediunidade, mais conhecido pela psicografia e pela oratória, com centenas de obras publicadas e milhares de palestras proferidas.

Divaldo apresentou, desde jovem, diversas faculdades mediúnicas, tanto de efeitos físicos quanto de efeitos intelectuais. Destaca-se, dentre

elas, no entanto, a psicografia.

Inicialmente, diversas mensagens foram escritas pelo seu intermédio, sob a orientação dos benfeitores espirituais, até que um dia, ele recebeu a recomendação para que fosse queimado o que escrevera até ali, pois não passavam de simples exercícios.

Com a continuação, vieram novas mensagens assinadas por diversos espíritos, dentre eles, Joanna de Ângelis, que durante muito tempo apresentava-se como "Um espírito amigo", ocultando-se no anonimato, à espera do instante oportuno para se fazer conhecida.

Joanna revelou-se como sua orientadora espiritual, escrevendo inúmeras mensagens, num estilo agradável, repassado de profunda sabedoria e infinito amor, que conforta aos mais diversos leitores e necessitados de diretriz espiritual.

Passista, sua ectoplasmia já foi documentada.

Formado em 1943 como professor primário, tendo cursado a Escola Normal Rural de Feira de Santana.

Incomodava por querer desde adolescente realizar obras sociais importantes, atento ao auxílio aos carentes, causando inveja e desconforto aos políticos e clero, que monopolizavam estas atividades.

Transferiu residência para Salvador no ano de 1945, tendo feito concurso para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), onde ingressou a 5 de dezembro de 1945, até se aposentar em 1979.

No IPASE foi atendido pela Psiquiatria, como tendo estado delirante, esquizofrenia, e pelo bispo local foi excomungado. Decorrências de sua mediunidade, tendo sido vítima de preconceito, tanto médico quanto religioso.

Em 07 de setembro de 1947 fundou o [Centro Espírita Caminho da Redenção](#).

Emérito educador, fundou em 1952, em Salvador, BA, com Nilson de Souza Pereira, a [Mansão do Caminho](#), instituição que acolheu e educou crianças sob o regime de Lares Substitutos.

Na década de 1960, iniciou a construção de escolas, oficinas profissionalizantes e atendimento médico.

Em 1964, Joanna de Ângelis selecionou várias das mensagens de sua autoria e enfeixou-as num livro, que recebeu o sugestivo título de *Messe de Amor*. Foi o primeiro livro que o médium publicou. Logo em seguida, Rabindranath Tagore ditou *Filigranas de Luz*.

O que se seguiu constitui-se hoje em um verdadeiro fenômeno editorial, pois, em 31 anos de atividade como médium, teve publicados 240 títulos, totalizando mais de quatro milhões e quinhentos mil exemplares, muitos deles ocupando lugar de destaque na literatura, no pensamento e na religiosidade universal.

Dessas obras, houve 80 versões para 15 idiomas (alemão, castelhano, esperanto, francês, italiano, polonês, tcheco, Braille e outros).

Os livros englobam uma grande variedade de estudos literários em prosas, romances e narrações, abrangendo temas filosóficos, doutrinários, históricos, infantis, psicológicos e psiquiátricos.

Nessas obras psicografadas, apresentam-se 211 alegados autores espirituais, além de Joanna de Ângelis, entre eles, Manoel Philomeno de Miranda, Victor Hugo, Amélia Rodrigues, Ignotus, Vianna de Carvalho, Carlos Torres Pastorino, Bezerra de Menezes, Rabindranath Tagore, João Cléofas, Eros e Simbá.

Por meio das obras de Joanna de Ângelis, Divaldo pôde alcançar o reconhecimento não apenas entre os religiosos e espiritualistas, mas também em outras linhas de conhecimento, como a psicologia e a parapsicologia. Isso se deu principalmente em função dos livros publicados na *Série Psicológica*, onde tratou dos malefícios das fugas da realidade e enfatizou a importância do autoconhecimento e auto enfrentamento.

A *Série Psicológica* foi escrita à luz dos pensamentos de Allan Kardec e de pesquisadores da psiquê humana, a exemplo de Carl Jung. Na referida série se encontram duas obras voltadas à psicologia transpessoal: *“Autodescobrimento”* (1995) e *“Triunfo Pessoal”* (2002).

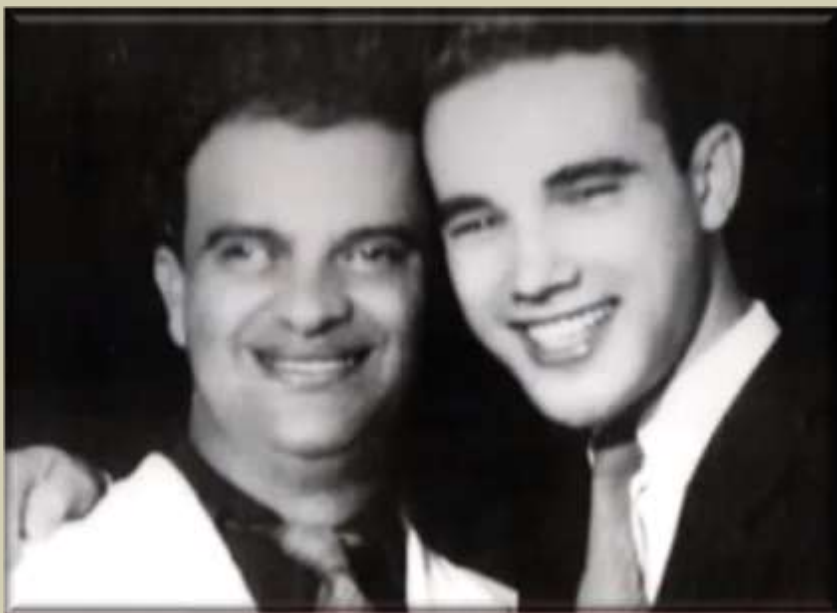
A maioria das obras escritas por Divaldo Franco sob o comando de Joanna de Ângelis almeja incentivar o autodescobrimento e facilitar a aplicação no dia a dia dos ensinamentos morais de amor fraterno contidos nos Evangelhos e na Doutrina Espírita, incentivando o leitor a enfrentar as dificuldades cotidianas de modo mais prático e otimista.

Grande parte das obras ditadas a Divaldo por Joanna de Ângelis foi publicada pela Editora LEAL, de Salvador (BA), como por exemplo o de título *“Conflitos Existenciais”* (LEAL, 2005), obra que analisa os principais conflitos do ser humano, as suas causas, origens e formas de terapia - inclusive, estuda as tentativas atuais de se preencherem os vazios existenciais, a exemplo de relacionamentos efêmeros por meio da Internet.

Em 20 Casas Lares, educou mais de 600 filhos que registrou, hoje emancipados, a maioria com família constituída.

Em 1978 foi à Uberaba (MG) e aconteceu o célebre encontro com Chico Xavier.

Consta com mais de 202 obras, Orador com mais de 11.000 conferências, em mais de 2.000 cidades no Brasil e em 62 países, mais de 1.100 entrevistas de rádio e TV, em mais de 450 emissoras.



Divaldo Franco e Chico Xavier



Divaldo Franco com as crianças da Mansão do Caminho, muitas adotadas por ele.

Como orador, Divaldo começou a fazer palestras em 1947, difundindo a Doutrina Espírita e hoje apresenta uma histórica e recordista trajetória no Brasil e no exterior, sempre atraindo multidões, com sua palavra inspirada e esclarecedora, acerca de diferentes temas sobre os problemas humanos e espirituais. Há vários anos, viaja em média 230 dias por ano, realizando palestras e também seminários no Brasil e no mundo. Em um levantamento preliminar:

Mais de 11 mil conferências proferidas no Brasil e no exterior percorrendo mais de 62 países.

- ☞ América: Esteve em 18 países, em mais de 119 cidades, onde realizou mais de 10 000 palestras, concedeu mais de 180 entrevistas de rádio e TV para cerca de 113 emissoras, inclusive por 3 vezes na Voz da América, a maior cadeia de rádio do continente. Recebeu cerca de 50 homenagens de vários países, destacando-se o honorífico título de Doutor Honoris Causa em Humanidades, concedido pela Universidade de Concórdia em Montreal, no Canadá, em 1991. Por 3 vezes fez palestras na ONU, no departamento de Washington e fez conferências em mais de 12 universidades do continente.
- ☞ Europa: Esteve em mais de 20 países, em mais de 80 cidades, onde realizou mais de 500 palestras, concedeu mais de 50 entrevistas de rádio e TV para cerca de 40 emissoras, tendo recebido homenagens de vários países; fez conferência em cerca de 10 universidades europeias e, por 2 vezes, na ONU, departamento de Viena.
- ☞ África: Esteve em mais de 5 países, em 25 cidades, realizando 150 palestras, concedeu mais de 12 entrevistas de rádio e TV, em 11 emissoras; recebeu 4 homenagens.
- ☞ Ásia: Esteve em mais de 5 países, em 10 cidades, realizando mais de 12 palestras.
- ☞ Em 31 de agosto de 2000, a convite da ONU, participou do Primeiro Encontro Mundial da Paz, reunião de cúpula com líderes religiosos de expressão internacional para se discutir e formular proposta de paz.

Na Península Ibérica se destacou pela assistência ao movimento espírita português e espanhol durante a ditadura fascista de ambos os países.

Grande Vulto para o **Espiritismo Científico**, Divaldo exerce profícua atividade nesta vertente do tripé constitucional do Espiritismo em si. Divaldo faz de forma brilhante a amálgama que bem une entre si os três pilares fundamentais: Religião, Filosofia e Ciência.

Suas palestras promovem o pacifismo, estabelecem pontos de convergência entre a Doutrina Espírita e a Ciência (principalmente a Psicologia) e incentivam a busca constante pelo autoconhecimento, ancorada em conhecimentos sobre Psicologia e Doutrina Espírita.



Divaldo Franco no Congresso Espírita do Centro Espírita Joana de Angelis no Rio de Janeiro fotografado por Luismar Ornelas Lima. Ano de 2016.

Divaldo também prega sobre experiências extracorpóreas durante o sono, quando o espírito viaja para outras dimensões e quando retorna, imprime nos neurônios cerebrais suas lembranças, - conforme bem sabemos dos conceitos de Relatividade Transcendente, da Psicologia e da Física Moderna, à luz do Espiritismo.

Recentemente (2006-2007), estreou no site da [Mansão do Caminho](#) o programa de entrevistas *Encontro com Divaldo*.

O Centro Espírita Caminho da Redenção administra, dentre outros, os seguintes órgãos assistenciais:

- ☞ Mansão do Caminho (semi-internato para crianças e jovens carentes), fundado em 15 de agosto de 1952;
- ☞ A Manjedoura (creche para crianças carentes de 2 meses a 3 anos de idade);
- ☞ Escola Jesus Cristo (ensino fundamental), fundada em março de 1950;
- ☞ Escola Allan Kardec (ensino fundamental), fundada em 1965;
- ☞ Escola de Informática;
- ☞ Escola de Educação Infantil Alvorada Nova, fundada em fevereiro de 1971 com o nome de Esperança;
- ☞ Escola de Evangelização Nise Moacyr (evangelização espírita para público infantil);
- ☞ Juventude Espírita Nina Arueira (evangelização e ensino espírita para o público jovem);
- ☞ Caravana Auta de Souza (auxilia idosos e pessoas inválidas portadoras de doenças irreversíveis e degenerativas); Casa da Cordialidade (assiste a famílias carentes);
- ☞ Centro de Saúde J. Carneiro de Campos;
- ☞ Grupo Lygia Banhos (esclarecimento e consolo a comunidades carentes);
- ☞ Livraria Espírita Alvorada Editora (LEAL- editora e gráfica).

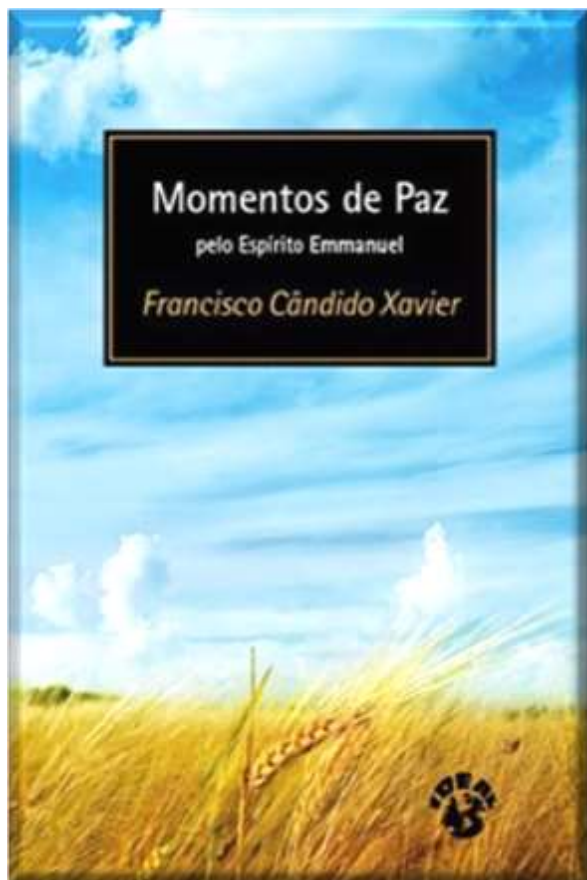
Recebeu mais de 700 homenagens, de instituições culturais, sociais, religiosas, políticas e governamentais. Destacam-se:

- ☞ Doctor Honoris Causa em Humanidades pela Universidade de Montreal (Canadá)
- ☞ Doctor Honoris Causa pela Universidade Federal da Bahia (Brasil)
- ☞ Doctor in Parapsychology pela ITI, University of Illinois (Illinois, EUA)

- 🌀 Ordem do Mérito Militar: admitido como Cavaleiro em 1997 pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso e promovido a Comendador em 2020 pelo General Fernando Azevedo e Silva
- 🌀 Comenda da Paz Chico Xavier, pelo Governo de Minas Gerais (Brasil)
- 🌀 Medaille de Reconnaissance Franco-Americaine, Classe Especial (Instituto Humaniste, França)
- 🌀 Medalha da Câmara Municipal de Leiria (Portugal)
- 🌀 Medalha do Município de Lobito (Angola)
- 🌀 Mais de 80 títulos de Cidadania Honorária, em Estados e Municípios do Brasil (16 Capitais)
- 🌀 590 homenagens de entidades da sociedade civil organizada (148 de 64 cidades do Exterior, de 20 países, e 442 do Brasil, de 139 cidades)
- 🌀 Título de "Embaixador da Paz no Mundo". pela "Embassade Universalle Pour la Paix" em Genebra, na Suíça, em 30 de dezembro de 2005, passando Divaldo Franco a ser o 205º e Nilson de Souza Pereira o 206º "Embaixador da Paz no Mundo".
- 🌀 Doutor Honoris Causa em Humanidades, no ano de 2016, pela Universidade Santa Cecília (UniSanta, Santos, SP).

O filme biográfico ["Divaldo, O Mensageiro da Paz"](#) está disponível na internet, sendo recomendado assistir esta magnífica obra, que de forma maravilhosa fez a síntese perfeita, divulgando a trajetória do ilustre personagem de nossa História.





Momentos de Paz - 1980

“Todos os livros que nos enobrecem e nos instruem são orientadores sábios, credores de nosso respeito e de nosso amor, entretanto, muitas vezes, é uma frase rápida que nos serve de chave para liquidar grandes problemas da vida e do coração.”

Emmanuel
(Uberaba, 19 de agosto de 1980)

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

O Cristo Consolador na Visão Espírita

Nos contam os “livros da história” que à beira do Mar da Galileia, aos pés do Monte das Beatitudes ou Monte das Bem-Aventuranças, o Mestre pregou aos seus seguidores o Sermão da Montanha, cuja essência do discurso segundo o Espiritismo era proferir lições de conduta moral, ditando os princípios que normatizam e orientam a vida cristã. Estes discursos podem ser considerados como um resumo dos ensinamentos de Jesus a respeito do Reino de Deus. No entendimento de hoje segundo a Terceira Revelação, o esclarecimento da continuação da vida, além da morte do corpo físico, assim como a necessidade da reencarnação.

Para melhor ser compreendido e seus ensinamentos assimilados, utilizou situações de conhecimento popular da época, com isso criou as *parábolas*, que eram histórias de ordem moral, associados por analogia ao que as pessoas conheciam, representavam lições de vida ética e moral.

*"Não sejam iguais a eles", disse Jesus.
(Mateus 6:8)*

No Sermão da Montanha ou das Bem-Aventuranças, o Cristo prometeu à multidão ali reunida, que ser diferente no comportamento de ordem moral vigente naquele momento, poderia evitar um possível sofrimento individual ou coletivo para todos nós, em momento futuro. Era o primeiro ensinamento da “Reforma Íntima”, que nos era oferecido de forma simples e carinhosa pelo *meigo nazareno*, que com seu poderoso magnetismo, impregnou no imaginário daquela multidão suas palavras, deixando gravadas nos recôncavos da alma, na essência do ser, para que um dia viessem a desabrochar. Uma revisão de valores de conduta, indo contra uma sociedade decadente, enferma e hipócrita, não muito diferente do modelo de sociedade que ainda estamos vivendo em nosso dia-a-dia.

Dona Yvone Pereira, em seu livro Memória de um Suicida¹, relata que o jovem *Aníbal de Silas* conheceu pessoalmente a Jesus de Nazaré, durante suas pregações inesquecíveis através da sofredora Judéia, foi um daqueles meninos presentes no grupo que Jesus acariciou quando

“Todos nós buscamos a candeia da iluminação espiritual e através do Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos um roteiro de código de moral que nos foi trazido por Jesus, explicado através de mensagens ditadas ao grande codificador e facilitador Allan Kardec, pelo Espírito da Verdade.”

exclamou, demonstrando a inconfundível ternura que mais uma vez expandia entre as ovelhas ainda vacilantes:

“Deixai vir a mim as criancinhas, que delas é o reino dos Céus...”²
(Mateus 19:14)

A combinação dessas revelações nos ajuda a perceber que muitos daqueles que conheceram pessoalmente o Mestre, se modificaram de forma profunda, dando ao longo da encarnação e de outras vidas futuras grandes testemunhos, como foi por exemplo o caso de João, filho de Zebedeu, depois conhecido como João Evangelista, que foi o apóstolo que seguiu com Jesus, na noite em

que foi preso e foi corajoso ao ponto de acompanhar o Mestre até à morte na cruz.

Anos mais tarde em Pátmos, ilha no Leste do Mar Egeu, local onde fez o seu exílio, transferiu seu conhecimento ao seu colaborador Natan, que o ajudou na elaboração do seu evangelho. Segundo contam os historiadores espíritas, o isolamento na ilha, levou João a conversar com os pássaros, com a natureza e os animais, habilidade essa que desabrochou séculos mais tarde quando reencarna na Itália como Giovanni di Pietro di Bernardone, um frade católico que ficou conhecido na história da cristandade como Francisco de Assis.

O convite do Cristo aos homens simples era uma mudança de conduta através de revelações de ordem moral e para exemplificar contou a “parábola do fariseu e do publicano”, onde Jesus contrasta um fariseu, obcecado por sua própria virtude, com um publicano que, humildemente, pede a Deus misericórdia.

“...Deus não vê como o homem vê, o homem vê a aparência, mas Deus sonda o coração”²
(I Samuel 16:7)

Ficava difícil ao Cristo explicar a homens simples e ignorantes, conhecimentos de ordem moral, que ainda nos dias de hoje, desafiam a questão da lógica e razão, pois colocam em xeque uma ideia distorcida de liberdade e de livre escolha, em uma sociedade muito conturbada e equivocada, pois ainda está preocupada em colocar os valores materiais acima dos valores espirituais.

Percebendo a necessidade de explicar as verdades espirituais para os corações em sofrimento, prometeu aos homens receptivos, que se orassem para Deus nosso Pai, Ele poderia enviar um Consolador, que iria poder em momento oportuno explicar e fazer revelações, as quais naquele momento ele não teria como fazê-lo. Dessa forma, o Cristo já acenava com a Terceira Revelação para a Humanidade, com o advento do Espiritismo, porém os homens precisavam antes estarem mais receptivos culturalmente, em sintonia com as verdades que teriam de vir sendo reveladas por intermédio de diversos representantes de segmentos da sociedade, promovendo uma mudança homeopática na conduta ética-moral dos homens diante do seu semelhante.

“Bem-aventurados os pobres por espírito, porque deles é o Reino de Deus!

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus”²

Apenas esse fragmento do Sermão da Montanha, já nos dá uma ideia precisa da dimensão de ordem moral dessa “*máxima atemporal*”, pois ainda nos dias de hoje, dependendo do contexto podemos perfeitamente nos colocarmos no lugar do *fariseu*, menosprezando o *publicano*,

exatamente como a passagem da parábola contada pelo Mestre no Mar da Galileia, aos pés do Monte das Beatitudes.

A consolação oferecida pelo evangelho e melhor explicada pela Doutrina Espírita ajuda a resignificar todo um contexto reencarnatório, assim como o fenômeno do desencarne, pois retira o peso do arrastamento do sofrimento, através do esclarecimento libertador, quando passamos a iluminar o nosso caminho com a luz do conhecimento.

*“E ninguém, acendendo uma candeia, a põe em oculto, nem debaixo do alqueire, no velador, para que os que entram vejam a luz”.²
(Lucas 8:16)*

Todos nós buscamos a *candeia da iluminação espiritual* e através do Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos um roteiro de código de moral que nos foi trazido por Jesus, explicado através de mensagens ditadas ao grande codificador e facilitador Allan Kardec, pelo Espírito da Verdade.

Referências:

1. Pereira, Yvonne do Amaral; Memórias de um suicida; 3a parte; Mansão da Esperança; FEB.
2. Kardec, Allan; O Evangelho Segundo o Espiritismo; FEB.
3. Wikipédia (Enciclopédia livre).

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade do Centro CONSOLADOR
Comunidade Espírita Cristã para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

O Cotidiano Previsível?

Por mais iniciados ou estudiosos que sejamos, ainda nas vicissitudes e desafios da vida encarnada, não deixamos de estar de alguma forma vulneráveis às amarguras das neuroses do cotidiano, enquanto seres inteligentes, sencientes.

Senciência é a capacidade dos seres de sentir sensações e sentimentos de forma consciente. Em outras palavras: é a capacidade de ter percepções conscientes do que lhe acontece e do que o rodeia.

A tanatofobia é o medo da morte. E todos a temos, em diferentes graus, porque faz parte do mecanismo da preservação da vida. No caso do Espiritismo, inclui a obrigatória amnésia para as vidas materiais pregressas e para com a verdadeira vida, como espíritos livres. Caso contrário, a vida material seria considerada descartável, perdendo a razão de ser, evolutiva, - além de toda a brutal e insuportável carga de lembrar todas as culpas e dívidas pregressas.

Ao associarmos a senciência com a tanatofobia decorrente, temos uma ansiedade existencial, que se exclama na chama **“Síndrome do Pensamento Acelerado”**, decorrente de uma

“O mais importante é saber abrir os olhos e enxergar a realidade além das aparências das formas, mas pela essência de nós mesmos, das coisas, da vida, além de meros momentos em ilusória repetição.

depressão ansiosa, em querer tudo resolver ao mesmo tempo, com o agravo da previsibilidade do cotidiano repetitivo, sua base de origem.

Lembrem-se da cena do filme “[A Forma da Água](#)”, dirigido por Guillermo del Toro, quando a protagonista tem sua rotina mostrada de forma monótona e repetitiva? Exemplo típico do que aqui se está falando...

O que então nos retira desta espiral deprimente, causando a angústia da vida?

A angústia nada mais é do que a manifestação física, somática, da ansiedade, onde temos alterações físicas, tais como hipertensão arterial e outras doenças, somatizando, manifestando no corpo, na linguagem dos órgãos, o que está no mal psicológico e/ou espiritual.

A angústia nos leva, pela fuga em mergulharmos cada vez mais em atividades aparentemente produtivas, no trabalho, mas na verdade são escapismos de fuga, até que esgotados física e mentalmente, atingimos o estado da “[Síndrome da Vela Queimada](#)” (“[Burnout Syndrome](#)”). Pasmem, até o mergulho indisciplinado nas atividades espíritas pode fazer parte desse mecanismo de fuga.

Toda fuga é uma luta. E vice-versa. Quando fugimos, é porque não conseguimos vencer o que contra estamos lutando. E lutamos contra aquilo do que não podemos fugir. E o que seria? Nós mesmos!!!

Sim, nenhum navio nos leva, nenhuma estrada nos conduz, não há caminho nenhum que nos tire de onde não podemos sair, de nossa própria identidade, - não importa se encarnados ou não, inclusive. Portanto, nem a morte física cessa essa situação, pelo contrário, agrava e muito a nossa condição, pelo tudo que sabemos ser e ter de ruim no suicídio...

É nesse momento, de fadiga pela hiper-realidade, o exagero da consciência da repetitividade do cotidiano, em que entra em cena a verdadeira solução! Abrir os olhos e enxergar por outro prisma todo o conjunto do que acima foi descrito até agora!

Por mais pulha ou óbvia que seja a ideia, na verdade é ver o copo meio-cheio e não apenas meio-vazio. Que a vida não está apenas resumida na forma do cotidiano, pela quantidade de atos semelhantes que se repetem todos os dias. Pelo contrário, é na qualidade destes atos que reside o verdadeiro sentido da vida, pelas nuances destes atos. Lembrar que são semelhantes, em todos os dias, mas jamais fora, são ou serão iguais!

As interações humanas, as situações, os problemas, tudo, mas tudo mesmo, pode ser semelhante, mas nunca será exatamente igual, ao longo dos dias.

Pare, olhe, reflita, lembre destas palavras aqui. Verá que tem razão de ser e é verdade o que foi afirmado. Não existe nada e ninguém exatamente igual. Tudo é ímpar, mesmo que de mesma categoria ou natureza análoga.

Como nós mesmos. Até irmãos gêmeos univitelinos, ditos idênticos, em suas profundas estruturas têm diferenças.

E, melhor de tudo, temos o Livre Arbítrio! Podemos cortar o círculo vicioso a qualquer momento, criando, inovando, evoluindo. Mas para isto, temos que dar chance para nós mesmos, para a vida, para o cosmo.

Prestem atenção à letra da música “[Viver](#)”, cantada por Teka Calazans. Está ali. Como diz o ditado, “quem canta os males espanta”. Então? Escute também “[Desesperar jamais](#)”, com Simone. E por aí vai. há música melhor do que aquela que nos lembra que somos responsáveis pelo que nos acontece, em respeito ao máximo princípio fundamental, da [Lei da Causa e Efeito](#).

Em diversos e quase infinitos artigos já se abordou as questões de depressão, saúde mental e tantos outros tópicos em que os problemas do cotidiano nos surgem como verdadeiros e profundos desafios a vencermos na estrada da vida.

E, como sempre, não se fazem estes obstáculos, como pelo acaso. Estão na programação desta e de tantas vidas, como provações para vencermos ou repetirmos a experiência deles, até serem ultrapassados, quando falhamos nesta e/ou noutras vidas, passadas ou futuras.

Não importa o quando, mas o como. Como reagimos às situações e o que delas fazemos, sempre em função do que fazemos em nós mesmos.

As situações não nos fazem. Nós nos fazemos pelas situações. A velha e tradicional questão de não tomar efeito por causa.

O mais importante é saber abrir os olhos e enxergar a realidade além das aparências das formas, mas pela essência de nós mesmos, das coisas, da vida, além de meros momentos em ilusória repetição.

É o aparente “vazio” que preenche toda uma vida, quando adequadamente colocado em perspectiva, mostra o que realmente é a própria vida em si, a soma de infinitos momentos que definem toda a estrada. Importa o que nela se realizou, em função da principal obra: a construção da própria essência, imaterial e eterna, o espírito.

E, a isto, não tem outro nome ou termo, que não seja Reforma Íntima.

No caso, em face do próprio cotidiano em si, que permite enxergar muito além da própria aparência de repetitividade, outra ilusão da vida material, a ser também vencida, superada, transcendendo o materialismo da mera visão dos objetos ao longo e um determinado tempo, de cada segundo encarnado vivido.

O Cotidiano Previsível? Não, não existe, de fato.

Só há a cegueira para a sutileza de que cada momento semelhante possibilita a variação de sua concretização, pelo movimento consciente que podemos dar, ao acrescentarmos nesta fórmula os elementos de nossa própria essência.

Não estamos aqui para transitar a estrada da vida na estática passividade, sem realizar o aprendizado ao qual destinamos nossas encarnações.

Tudo pode acontecer em análogas e aparentes repetições, pois elas são semelhantes, como já dissemos, mas nunca iguais.

Um carro pode bater no trajeto, assim como no trabalho podemos realizar algo fantástico e maravilhoso, ou terrivelmente ruim, dependendo de nós mesmos, tão somente dependendo de nós mesmos.

Então, bom dia a cada novo dia, por mais parecido que seja ao ontem, hoje é e sempre será um novo dia. E todo novo dia é um bom dia para aprender, pensar e evoluir. Basta agir.

Por isto mesmo, encerra-se recomendando o texto “[Liberte-se, mas com responsabilidade](#)”, de Marcelo Henrique, do site “Espiritismo com Kardec – ECK”, do qual temos o seguinte trecho:

“Assumir-se como espírita é enfrentar a vida (física) de peito aberto e coração confiante, mesmo em situações desfavoráveis – como a que enfrento nestes dias. Mas sou livre, como fui, ao tomar decisões ontem, que me levaram aos momentos atuais. E sei que a minha conduta no hoje, deverá desaguar num amanhã muito melhor. E, para isso, trabalho.”

Para quem quiser, o CEAK mantém um canal constante de Atendimento Fraternal, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:21-2549-9191) ou pelo email fraternal@ceallankardec.org.br.

Fonte:
Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho



CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

O Grande Ceifador

Comentando certas dificuldades de genuína propaganda, espírita, o velho Jonathan, antigo seguidor do Evangelho em nosso campo de ação espiritual, tomou; a palavra e falou, sorrindo:

– No tempo do Mestre, semelhantes entraves não eram menores. A gloriosa, missão do Senhor ia em meio, quando surgiram várias legiões de supostos discípulos da Boa Nova, à margem das atividades evangélicas. Multidões desarvoradas, ao comando de chefes que se diziam continuadores de João Batista, enxameavam nas bordas do Jordão, a se dispersarem na Palestina e na Síria.

Capitães da revolta popular contra o domínio romano, “após ouvirem as lições do Senhor, usavam-lhe a doutrina, criando a discórdia sistematizada, em nome da solidariedade humana, nos diversos vilarejos que circulavam o Tiberíades”.

Todos erguiam flamejante verbo, asseverando falar em nome do Divino Renovador.

Jesus, o Messias Nazareno, achava-se entre os homens, investido da autoridade indispensável à formação de um Novo Reino.

Destruiria os potentados estrangeiros e aniquilaria ditadores do poder.

Discursos preciosos faziam-se ouvir do cenáculo do povo e nos quadros rústicos da natureza, exaltando a boa vontade e a comunhão das almas, o devotamento e a tolerância entre as criaturas.

Milhares de ouvintes escutavam, enlevados, as pregações, extáticos e felizes, qual se já respirassem num mundo novo.

Contudo, no turbilhão dos conceitos vibrantes e nobres, alinhavam-se aqueles que, arrecadando dinheiro para socorro às viúvas e aos órfãos, olvidavam-nos deliberadamente para enriquecerem a própria bolsa, e apareciam os oportunistas que, em se incumbindo da doutrinação referente à fraternidade, utilizavam-se da frase primorosa e bem-feita, para a realização das mais baixas manobras políticas.

Foi por isso que, em certo crepúsculo, quando a multidão se congregava em torno do

Mestre, junto às águas, para recolher-lhe a palavra consoladora e o ensino salutar, Simão Pedro, homem afeiçoado à rude franqueza, valendo-se da grande pausa que o Eterno Benfeitor imprimira à própria narrativa, quando expunha a parábola do semeador, interpelou-o, diretamente, indagando:

Mestre, e que faremos dos que exploram a ideia do Reino de Deus? Em muitos lugares, encontramos aqueles que formam grupos de serviço, em nome da Boa Nova nascente, tumultuando corações em proveito próprio. Agitam a mente popular e formulam promessas que não podem cumprir... Em Betsaida, temos a falange de Berequias ben Zenon que a dirige com entusiasmo dominante, apropriando-se-vos da mensagem sublime para solicitar as dracmas de pobres pescadores, alegando destiná-las aos doentes e às viúvas, mas, embora preste auxílio a reduzido número de infortunados, guarda para si mesmo a maior parte das ofertas amealhadas e, ainda hoje, em Cafarnaum, ouvi a prédica brilhante de Aminadab ben Azor, que se prevalece de vossas lições divinas para induzir o povo à indisciplina e à perturbação, não obstante pronuncie afirmativas e preces que reconfortam o espírito dos que sofrem nos caminhos árduos da Terra... Come agir, Senhor? Será justo nos subordinemos à astúcia dos ambiciosos e à manha dos velhacos? como relegar o Evangelho à, dominação de quantos se rendem à vaidade e à avidez da posse, ao egocentrismo e à loucura

Jesus meditou alguns instantes e replicou:

Simão, antes de tudo, é preciso considerar que o crime confesso encontra na lei a corrigenda, estabelecida. Quem rouba é furtado, quem ilude os outros, engana a si próprio, e quem fere será ferido...

Mas, Senhor – tornou o apóstolo –, no processo em exame, creio seja necessário ponderar que os males decorrentes da falsa propaganda são incomensuráveis.....

Não haverá recurso para sustá-los de imediato?

O Excelso Amigo considerou, paciente:

– Se há juízes no mundo que nasceram para o duro mister de retificar, aqui nos achamos para a obra do auxílio. Não podemos olvidar que os verdadeiros discípulos da Boa Nova, atentos, à missão de amor que lhes cabe, não dispõem de tempo e disposição para partilhar as atividades dos irmãos menos responsáveis... Além disso, baseando-me em sua própria palavra, não estamos diante de companheiros totalmente esquecidos da caridade. Disseste que Berequias ben Zelou, pelo menos, ampara alguns infelizes que lhe cercam a estrada, e que Aminadab ben Azor, no seio das palavras insensatas que pronuncia, encaixa ensinamentos e orações de valia para os necessitados de luz... E se formos sopesar as esperanças e possibilidades, os anseios e as virtudes dos milhares de amigos provisórios que os acompanham, como justificar qualquer sentença condenatória de nossa parte?

O apontamento judicioso ficou no ar, e, como ninguém respondesse, Jesus espraizou o olhar no horizonte longínquo, como quem apelava para o futuro, e ditou a parábola do joio e do trigo, que consta do capítulo treze das anotações de Mateus:

– “O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente em seu campo; mas, ao dormir, eis que veio o inimigo e semeou joio no meio do trigo: retirando-se após. Quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. E os servos desse pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: – Senhor, não semeaste no campo a boa semente? porque a intromissão do joio? E ele lhes disse: – Um adversário é quem fez isso.

E os servos acentuaram: – Queres, pois, que o arranquemos? Respondeu-lhes, porém, o senhor: – Isso não, para que não aconteça extirpemos o joio, sacrificando o trigo. Deixemo-los crescer juntos até à ceifa. Nessa ocasião, direi nos trabalhadores: – Colhei primeiramente o joio e queimemo-lo. Calou-se o Cristo, pensativo...

Todavia, Simão, insatisfeito, volveu a perguntar:

– Mas... Senhor, Senhor!... em nosso caso, quem colherá a verdade, separando-a da mentira?

O Mestre sorriu de novo e respondeu:

– Pedro, o tempo e o grande ceifador... Esperemos por ele, cumprindo o dever que nos compete... A vida e a justiça pertencem ao Pai e o Pai decidirá quanto aos assuntos da vida e da justiça...

E porque ninguém lhe opusesse embargo à lição, calou-se o Mestre para demandar, em seguida, outros ensinamentos... Silenciou o velho Jonathan e, a nosso turno, com material suficiente para estudo, separamo-nos todos para concluir e meditar.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Érmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Teoria e Programação

- 451-** O resultado disso é que tal pessoa não tem real noção da lei do amor. Desconhece a teoria. Cria uma secundária que substitui a verdadeira. É um ignorante por assunção.
- 452-** O indivíduo pode divulgar ou não suas teorias secundárias a terceiros. Muitas vezes — talvez na maioria dos casos — desconhece a existência delas.
- 453-** Quando as tem para si, vai criando desculpas sua vida toda, divulga seu modo de pensar como se estivesse prestando um favor à comunidade, exercita seu egoísmo, mascarando-o como “personalidade forte” e cultiva seu orgulho, fundamentando-o na “dignidade e altivez do homem probo”.
- 454-** A ilusão rompe-se após o desencarne, quando então as teorias secundárias representam apenas grotescas e esfarrapadas desculpas de Espíritos menos evoluídos, aceitas em zonas escurecidas mas invariavelmente rejeitadas nas cidades de luz.
- 455-** O sofrimento, nesse caso, advém forte e duradouro, quase como um tormento. Aquele que se justificava sempre (tinha invariavelmente um fundamento para seus desvios, sustentava suas mazelas e maus hábitos, desculpava seu modo de ser anticristão) ingressa, desencarnado, num processo árduo de reconhecimento da verdade e seu mundo parece ruir como um frágil castelo de areia ao sabor das ondas da praia.
- 456-** No mundo material é mais fácil não seguir as leis divinas. O incorreto exemplo dos semelhantes que estão ao seu lado, a contínua pressão do mal espalhado por todos os cantos, o cruel materialismo fomentando a miséria espiritual e a facilidade de ser aplaudido e enaltecido por ser egoísta e orgulhoso são alguns dos principais fatores que levam o ser humano ao desatino do comportamento.
- 457-** Toma-se-lhe necessário romper esse círculo vicioso. Conhecer verdadeiramente a teoria, aceitando-a na sua pureza, abrindo mão das secundárias, é fundamental para o aprimoramento do ser.
- 458-** Nesse estágio de metamorfose íntima de cada um, urge invocar que o pessimismo não é bom companheiro para ninguém. Ainda que formas extremadas de otimismo conduzam à mera ilusão, a disposição de encarar tudo pelo lado negativo é destrutiva.
- 459-** A força de vontade precisa contar com a autoestima e o amor-próprio da criatura. Sem esse sentimento de dignidade pessoal e de suas exigências morais, toma-se complexo e árduo a alguém chegar a um equilíbrio interior capaz de romper com as barreiras impostas pelos seus maus sentimentos.
- 460-** O pessimismo daquele que sustenta não conseguir mudar porque “nasceu assim**” é cruel para o seu processo de reforma íntima. Ninguém é totalmente errado, nem inteiramente certo no mundo terreno atual. Por que não extrair o que tem de bom em seu íntimo para combater o lado mau? Não fosse isso possível e o Espírito não iria reencarnar ciclicamente até evoluir a estágios mais avançados de depuração. Seria, então, inútil ensinar porque, ignorantes, não iriam aprender. Nenhuma pessoa está eternamente condenada ao sofrimento por ser incapaz de racionalizar os seus sentimentos.
- 461-** Por outro lado, teoria não é só razão. É crucial que o âmago do ser a aceite como tal. Sem estar sentimentalmente ligado à lei do amor, por exemplo, de nada adianta ao homem conhecer racionalmente os seus fundamentos teóricos. Não haverá exercício.
- 462-** Âmagos rebeldes existem e, com muita paciência, devem ser trabalhados pela razão de cada um. Muitas vezes, a lógica é o instrumento de convencimento de que o coração necessita para aceitar os motivos da mente ao determinar, racionalmente, um ato positivo qualquer.

- 463-** Todo encarnado possui uma programação ao estagiar na Crosta.
- 464-** Significa isso que há um projeto previsto a ser executado por ele em alguns anos de provação. Logo, nada lhe acontece por acaso, existindo sempre um fundo causal para todo evento que envolve a sua vida.
- 465-** Por haver essa programação, lógico que haja compreensão e aceitação por parte do ser humano para os obstáculos que a reencarnação lhe impõe. Ninguém enfrenta prova indevida ou injusta, nem mesmo casual.
- 466-** A programação constitui parte da teoria cristã de evolução, a qual se faz gradual, eficaz, crescente, contínua e permanente em cada ser.
- 467-** Criar teorias secundárias, infalivelmente ineficazes, simboliza, pois, método inventado pelo homem para tentar burlar a programação que lhe compete seguir.
- 468-** Exemplo disso é o cônjuge que, justificando o desejo de separação, diz não ter compromisso algum com o outro, sendo a “liberdade” um direito seu. Nessa teoria secundária parece-lhe correto o pensamento, porque dela fica abstraída a programação de jornada. No tocante à teoria cristã, entretanto, essa justificativa não vale porque ninguém se une em matrimônio a alguém por mero acaso, existindo invariavelmente um projeto de vida a ser seguido para a superação de erros e dívidas do passado. Compreender, pois, de fato, a teoria cristã implica não ocasionar a separação por mero desejo de “liberdade” ou outro de menor importância que o valha.
- 469-** Muitas das crises dos núcleos familiares são causadas por desapego de seus membros à programação que todos possuem e por excesso de teorias secundárias criadas por eles para fundamentar as más atitudes que tomam.
- 470-** Quando o encarnado se inicia no processo de reforma íntima, passa a analisar-se, tomando-se vítima de si próprio. Descobre que o grande e verdadeiro algoz do ser humano é ele mesmo, pois seus atos negativos é que o colocam na maioria das situações desastrosas em que se mete. Portanto, a mudança interior de quem se avalia traz-lhe necessariamente a reflexão e a autocrítica.





ARTIGO

“A Estrada Não Percorrida”

Título original e assim mais famoso “**The Road Not Taken**”, entre aspas, por se tratar do título de um poema de **Robert Frost** publicado originalmente na edição de agosto de 1915 do “*The Atlantic Monthly*” e posteriormente publicado como o primeiro poema da coleção “*Mountain Interval*”, de 1916.

Seu tema central é a divergência de caminhos, literal e figurativamente, embora sua interpretação se destaque por ser complexa e potencialmente divergente.

Serviu de mote para vários episódios de seriados e filmes, onde é abordada a conjectura do que teria sido a vida se determinadas decisões cruciais tivessem sido tomadas de outras formas, definindo diferentes futuros pessoais de quem as toma.

Somos constantemente provados pela necessidade de escolhas e elas determinarão em diferentes graus de sucessão de eventos, as diferentes realidades alternativas possíveis, deixando o terreno das múltiplas hipóteses e possibilidades, para apenas e bastante se tornar a única realidade, pela concretização dos eventos determinados pelas próprias escolhas em si, isolada ou cumulativamente...

Ou seja, a definição do futuro em função do **Livre Arbítrio**, com o exercício prático da Lei de Causa e Efeito.

Estabelece também o “**Paradoxo do Conhecimento**”, pois uma vez tomada determinada decisão, o conhecimento só dos efeitos desta causa, sem a experiência de outras causas, não se pode ter a certeza de seus efeitos, por mais presumíveis ou previsíveis, nas suas derivações secundárias, dos efeitos colaterais, não se pode ter o perfeito conhecimento destes efeitos, porém exclui tudo que não foi, restando o que pode ser.

“Não há acaso e nem fatalismo. Não estamos fadados nem destinados, apenas submetidos às consequências de nossos atos e/ou dos atos que de alguma forma permitimos que nos atinja, ao termos dado oportunidade, por desatenção, teimosia, negação, e de todo o resto que também advir da cegueira voluntária. O famigerado saber que vai dar errado e, mesmo assim, prosseguir.”

Este princípio do Paradoxo do Conhecimento foi muito usado por [Sir Arthur Conan Doyle](#), autor do famoso personagem Sherlock Holmes. Nesta versão, ao se excluir o impossível, resta o que pode ser. Mas ainda assim o improvável permanece, por não ser impossível. Nada mais é que uma variante ponderada do pensamento de [Descartes](#), contemporizado pelas considerações de [Kant](#).

Devemos lembrar que este grande escritor, Sir Conan Doyle, foi um grande espiritualista, inclusive com seu famoso livro [“A História do Espiritualismo”](#).

Ou seja, sabemos, por exemplo, que matar uma pessoa, além do óbvio crime, absurdo hediondo de prática desumana, não se pode ter a perfeita noção dos efeitos em espiral crescente das consequências disto, como tudo se relaciona.

Lembra muito o que se já se sabe do conceito do [“Efeito Borboleta”](#). Este efeito, seu conceito científico original adaptado, foi assim descrito em um [filme](#), onde declara que por menor que seja uma alteração de um ponto na História, toda História em si é afetada, pelo efeito cascata ou dominó decorrente, tendendo ao caos, o que remonta ao conceito original, da [Teoria do Caos](#).

Como vimos, por tudo acima descrito, nós sempre nos vemos mergulhados nas conjecturas sobre o que teria sido a vida se determinadas decisões tivessem sido diferentes. Faz parte de nós, enquanto limitados às quatro dimensões da materialidade - comprimento largura, altura e tempo, - até que nos extrapolemos na libertação de nossas inseguranças existenciais e/ou paixões materiais, até entendermos as reais razões da própria existência em si.

Em termos filosóficos, mais ainda, dentro da Filosofia Espírita, o que nos tange é justamente a libertação do arrependimento através da compreensão da verdade do passado, para que no presente possamos usufruir o aprendizado de fato, que possibilite a evolução, para no futuro estarmos em maior e progressiva ascensão.

Retornando ao mote original, do próprio poema de Frost, na verdade é uma ironia, pois na verdade o caminho não tomado é o ridículo de supor o que nunca de fato será como supomos que seria.

É impossível prever, dado o infinito progressivo de variantes que se vão multiplicando, o que seria realmente, ao longo do tempo desta linha imaginária, o que realmente teria sido a vida em variantes decorrentes de decisões não tomadas, em vez de outras, concretizadas e já no passado, hoje experimentando o efeito, tendo sido a causa as próprias decisões em si.

Este apego ao pensamento do supor o que seria ou teria sido seguir pela “estada não percorrida”, nada mais é que a insatisfação, consciente ou não, da estrada que se percorreu. É fuga, escapismo! É ver o copo meio vazio e a isto se apegar, em detrimento do copo meio cheio, podendo mais ser preenchido por coisas boas, edificantes! É não lutar, é se entregar ao lamento e não combater os desafios que justamente nos programamos para a presente vida.

Não podemos nos abster da responsabilidade de nossas escolhas, de suas consequências. E, se desfavoráveis forem as condições em que se encontre, reside então o desafio da resiliência, também importante elemento do conjunto da obra, da vida em si.

Não há acaso e nem fatalismo. Não estamos fadados nem destinados, apenas submetidos às consequências de nossos atos e/ou dos atos que de alguma forma permitimos que nos atinja, ao termos dado oportunidade, por desatenção, teimosia, negação, e de todo o resto que também advir da cegueira voluntária. O famigerado saber que vai dar errado e, mesmo assim, prosseguir.

Quando em Mt 8:22 Jesus falou “siga-me e deixai que os mortos enterrem os seus mortos”, não foi no sentido meramente literal. Foi a metáfora de que devemos renascer como pessoas e não arrastar aqueles que não quisessem seguir o Mestre, pois só se faz genuíno e eficaz o processo se ele for de dentro para fora, a Reforma Íntima, que converte o ser que das trevas da desesperança encontra o Caminho da Luz para o Reino de Deus, a cada vida mais se aproximando.

Então, não se preocupem com “a estrada não percorrida”, mas sim em dar o melhor de si nesta que escolheu e escolhe a cada momento, aprimorando sua essência, a qualidade de seus passos. Vigiai e orai!

Agradeça a Deus pela estrada que está sendo percorrida, pedindo a proteção e seguindo os passos do verdadeiro Caminho, pelos ensinamentos do Grande Mestre Jesus.

Fonte: _____
Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho





ARTIGO

No Ano Novo, A Vida é Nova?

Quando o final de mais um ano se aproxima, surge muita expectativa sobre o próximo, quando acreditamos que tudo será diferente. Começamos a sonhar, idealizando as coisas boas desejadas e não realizadas no período a se findar, entretanto, segundo o nosso entendimento, certamente no próximo ano se tornarão realidade. É de se esperar esta posição, nada a condenar.

Enchemo-nos de esperança, afinal, o que passou, passou, agora é olhar para frente com fé, e nada melhor do que um ano novinho em folha para nos insuflar a confiança.

Não há a menor dúvida sobre a propriedade do pensamento positivo, faz bem e é salutar, contudo, reflitamos: como esperar uma existência melhor se não construirmos os caminhos a nos conduzir para estes momentos de alegria, satisfação e de prazer em viver?

A natureza não dá saltos, ensina a Doutrina, e a nossa evolução também não se dá aos pulos. Tudo acontece gradativamente, em resposta direta aos nossos esforços em nos melhorarmos, se não fosse assim, algo estaria errado na providência divina, pois, por acaso, sem empenho e trabalho, poderíamos acordar melhores do que somos, ao longo de apenas uma noite, exatamente a noite da virada do ano: o espírita está muito bem-informado sobre a inexistência do acaso.

Esclarece o Espiritismo ser necessário repetir testemunhos de aprendizado e renovação, dia após dia, em razão de ninguém evoluir em um dia apenas e para um dia somente. De modo a consolidar reais avanços em nossas virtudes e conhecimentos, deve haver trabalho e dedicação persistentes de nossa parte para com convicção esperarmos algo melhor do futuro.

“Ajuda menos quem tarde serve, sendo assim, sirvamos agora, a hora é esta, nem precisamos esperar o próximo ano, não deixemos para amanhã aquilo a ser feito agora.

Se realmente desejamos um ano novo repleto de alegrias, modifiquemo-nos para melhor, porquanto, ninguém poderá promover a nossa evolução, a não ser nós mesmos.”

peçoais; totalizava 73.000 horas de serviço doutrinário, na base de cinco horas diárias, equivaleria a 8 anos, 12 dias e 10 horas de tempo integral de vida dedicado à Doutrina, entre outras muitas atividades, inclusive profissionais. É claro não se esperar obra de tamanho vulto de todos nós, Espíritos ainda muito acanhados e noviços na prática do bem, nada obstante, nos dão uma dimensão, a ser atingida no futuro, do significado de trabalhar na seara bendita.

O ano novo se apresentará com novas oportunidades de aprendizado, é fato, pois a Divindade sempre nos proporciona novas chances de evolução, assim, não nos aprisionemos ao passado, somos imortais, nunca é tarde para recomeçar, aproveitemos, porquanto, outras portas se abrirão, avancemos, sejamos agora vitoriosos.

Confiemos em Deus, em razão de já haver sido dito: Ajuda-te e o céu te ajudará. E como nos ajudaremos? Trabalhando, nos esforçando, vigiando, orando, estudando, sem estes requisitos, jamais poderemos aguardar novos e iluminados horizontes, pois tudo fica como está, quando não promovemos mudanças.

Sabemos ser o tempo relativo, uma convenção, teremos todo o tempo que se fizer necessário para alcançar a relativa perfeição, contudo, quando não aproveitamos a oportunidade oferecida na existência atual, o cenário no futuro se modifica, e a nova ocasião favorável de aprendizado voltará, porém, seguramente modificada, normalmente mais limitada.

Quando for ano novo aqui, em outras regiões do mundo ainda é ano velho, e em outras partes já estão no ano novo faz algumas horas, então, por maior seja a magia emprestada àquela badalada do sino soando à meia noite do dia 31 de dezembro, observemos ser tudo relativo, nada se modificou no primeiro segundo do primeiro minuto da primeira hora do primeiro dia do ano que se inicia, tudo está como sempre esteve. A diferença aparecerá como resultado de nossa atitude ao longo deste novo ano.

Alguns, mais “precavidos”, acreditam nos velhos costumes criados ao longo do tempo, assim, deliberam segui-los à risca, sob pena de, não os praticando, serem “amaldiçoados” no futuro, afinal, se não fizer bem mal não faz, argumentam! Há muita superstição e fantasia, entre tantas, podemos elencar as seguintes:

- ☞ Entrar o ano com o pé direito traz sorte e felicidade, todavia, para muitos é com o pé esquerdo;
- ☞ Comer bolinho japonês;
- ☞ Vestir-se de branco, afinal a cor branca é a cor da paz, vestindo-se assim, certamente se encontrará a tão almejada pacificação interior;
- ☞ Pular sete ondas, mas só se for de costas;
- ☞ Tomar sopa de lentilha traz fartura à mesa;

🔗 Colocar uma nota de dinheiro dentro do sapato é garantia de mais riquezas ao longo do novo ano;

🔗 Fazer oferendas, usar fitas multicores no pulso, andar com patuás...

Nada disto tem qualquer valor, já tendo afirmado Emmanuel: **o melhor talismã é o bom coração.**

Inventamos todo o tipo de esdrúxulas práticas e atitudes, em função de nossa significativa ignorância, visando viabilizar a presença da saúde, paz, fortuna e alegria em nossas existências, porém, esquecemos: Deus não se impressionará e jamais se sensibilizará com ações exteriores, toda transformação deve acontecer no nosso interior.

Outros ainda se deixam enganar pelos autointitulados bruxos, quiromantes, feiticeiros, magos, avidamente os procurando em suas tendas. Iludidos, assim o fazem, de modo a serem informados sobre o próprio futuro, cruzando os braços após as consultas, porquanto o porvir, segundo estes aproveitadores da fé pública, já estaria delineado. Quão distantes estamos de Deus para darmos crédito a supostas previsões realizadas pelos embusteiros de todos os tempos.

Ajuda menos quem tarde serve, sendo assim, sirvamos agora, a hora é esta, nem precisamos esperar o próximo ano, não deixemos para amanhã aquilo a ser feito agora.

Se realmente desejamos um ano novo repleto de alegrias, modifiquemo-nos para melhor, porquanto, ninguém poderá promover a nossa evolução, a não ser nós mesmos.

Referência:

BARBOSA, Elias. *No mundo de Chico Xavier*. 1ª Ed. São Paulo: Editora Calvário, 1968. cap. 6. Diálogo com Chico Xavier.

Fonte: _____
Rogério Miguez
O Reformador

Feliz
Ano Novo!



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que está sendo estudada, de forma online, é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3^a a 5^a, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita - Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 21 de maio de 2022

Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.

Término: 17 de dezembro de 2022

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 h às 18:30 h.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.

ATENDIMENTO FRATERNO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”*

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2549-9191, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**
Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

- ❖ **Asilo Lar de Francisco**
Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.
- ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**
A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.
- ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais
O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.
- ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**
O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2022.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.***

Fale Conosco!!!

Visite a página do CEAK no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

PRECE DE ANO NOVO

Senhor Jesus!

*Ante as promessas do ano que se inicia, não nos permitas
que esqueçamos aqueles com que nos honraste
o caminho iluminativo:*

*As mães solteiras, desesperadas,
a quem prometemos o pão do entendimento;*

*As crianças delinquentes que nos buscaram
com a mente em desalinho;*

*Os calcetas que, vencidos em si mesmos,
nos feriram e retornaram às nossas portas;*

*Os enfermos solitários, que nos fitaram,
confiantes em nosso auxílio;*

*Os esfaimados e desnudos que chegaram
até nossas poucas provisões;*

*Os mutilados e tristes, ignorantes e analfabetos,
que nos visitaram, recordando-nos de Ti...*

*Sabemos, Senhor, o pouco valor que temos,
identificamo-nos com o que possuímos intimamente,
mas, contigo, tudo podemos e fazemos.*

*Ajuda-nos a manter o compromisso de amar-Te,
amando neles toda a família universal
em cujos braços renascemos.*

Joana de Ângelis

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**